

PERFIL FISIOLÓGICO DE EX-USUÁRIAS DE DROGAS DE ABUSO

PHYSIOLOGICAL PROFILE OF EX-USERS OF ABUSE DRUGS

PERFIL FISIOLÓGICO DE EX-USUÁRIAS DE DROGAS DE ABUSO

RESUMO

Introdução: As drogas de abuso são substâncias que trazem sérios problemas aos indivíduos que a utilizam sejam eles fisiológicos ou psicológicos.

Objetivo: Analisar qualitativa e quantitativamente as consequências fisiológicas de ex- usuárias de drogas de abuso, através da utilização de um questionário, no centro de recuperação Fazenda Esperança, localizada em um município de Pernambuco.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e qualitativo, realizado em agosto de 2018. Foram selecionadas 8 mulheres ex usuárias de drogas as quais foi aplicado um questionário a respeito do perfil fisiológico das mesmas.

Resultados: A fase mais propícia em que as jovens são expostas as drogas é a adolescência 62,5% das entrevistadas relataram entrar no mundo das drogas entre 15 e 20 anos. O tabaco é tido como o mais utilizado entre os indivíduos que consomem drogas 75% afirmaram já ter feito uso dele. Algumas condições sociais também foram apresentadas onde 100% delas indicaram já terem agido mal ou brigado por causa da droga. Sobre problemas de saúde 100% relataram sentir-se nervosa, tensas e preocupadas.

Conclusão: Enfatiza a importância da orientação sobre os problemas causados pelas drogas e seus sintomas pré e pós-tratamento.

Palavras Chave: Impactos fisiológicos. Recuperação. Uso abusivo.

ABSTRACT

Introduction: As drugs of abuse, they are substitutions that cause serious problems for individuals that are used physiologically or psychologically.

Objective: Analyze, qualitatively and quantitatively, the physiological consequences of ex-users of drugs of abuse, through the use of a questionnaire, not center of recuperação Fazenda Esperança, located in a município of Pernambuco.

Methodology: A cross-sectional, quantitative and qualitative study was carried out in August 2018. Selected 8 former drug users were quamed as applied to a question in respect of the physiological profile of the month.

Results: A more favorable phase in which adolescents are exposed to drugs and adolescents 62.5% of respondents reported entering the world without drugs between 15 and 20 years. Or tobacco is used as or more used among individuals who have used 75% of the drugs, affirming the use of it. Some condições sociais também foram appressed on 100% of the indicaram já terem agido mal ou brigado por cauda da droga. About problems of saúde 100% relataram feel-be nervous, tense and worried.

Conclusion: Emphasizes the importance of guidance on the problems caused by drugs and their symptoms before and after treatment.

Keywords: Physiological impacts. Recovery. Abuse.

RESUMEN

Introducción: Las drogas de abuso son sustancias que traen serios problemas a los individuos que la utilizan sean fisiológicos o psicológicos.

Objetivo: Analizar cualitativa y cuantitativamente las consecuencias fisiológicas de ex usuarias de drogas de abuso, a través de la utilización de un cuestionario, en el centro de recuperación Fazenda Esperanza, ubicada en un município de Pernambuco.

Metodología: Se trata de un estudio transversal, cuantitativo y cualitativo, realizado en agosto de 2018. Se seleccionaron 8 mujeres ex

usuarias de drogas a las que se aplicó un cuestionario sobre el perfil fisiológico de las mismas.

Resultados: La fase más propicia en que las jóvenes son expuestas a las drogas es la adolescencia 62,5% de las entrevistadas relataron entrar en el mundo de las drogas entre 15 y 20 años. El tabaco se considera como el más utilizado entre los individuos que consumen drogas el 75% afirman haber hecho uso de él. Algunas condiciones sociales también fueron presentadas donde el 100% de ellas indicaron ya haber actuado mal o peleado por la cola de la droga. Sobre problemas de salud 100% relataron sentirse nerviosa, tensas y preocupadas.

Conclusión: Enfatiza la importancia de la orientación sobre los problemas causados por las drogas y sus síntomas pre y post-tratamiento

Palabras clave: Impactos fisiológicos. La recuperación. Uso abusivo.

INTRODUÇÃO

As drogas de abuso são substâncias que ao serem consumidas causam mudanças no funcionamento do sistema nervoso central, seu uso está presente com maior frequência em comunidades menos favorecidas e está ligado diretamente a problemas sociais, legais, de violência e problemas de saúde. Este tema também pode ser abordado como um dos maiores fatores para a marginalização social, o que leva a ser uma das questões mais levantadas pelos poderes públicos na tentativa de prevenir as causas, diminuindo assim as consequências, sejam elas sociais ou de saúde do usuário⁽¹⁾.

Sabe-se que as drogas estão principalmente envolvidas em questões legais e sociais, mas vale ressaltar que o seu uso abusivo deve ser um importante objeto de pesquisa para a área da saúde pois está diretamente ligada a sérios problemas de saúde, dentre eles: letargia, dores de cabeça, irritabilidade, problemas respiratórios e isolamento de suas atividades normais. A dependência é principalmente trabalhada por

psicólogos através de centros especializados, porém todos os profissionais de saúde tem o dever de conhecer seus sintomas para uma melhor avaliação e triagem dos pacientes⁽²⁾.

O uso exacerbado de drogas pode levar o usuário a sérios problemas fisiológicos desde pequenas patologias até o óbito. A abordagem a respeito de uso de drogas é fundamental para criação de intervenções voltadas para essa problemática, para o encaminhamento dos dependentes para serviços especializados, pois pode-se entender que as drogas agem semelhante aos antidepressivos onde seus efeitos estão diretamente ligados aos neurotransmissores do cérebro⁽³⁾.

É notório que o uso de drogas está muito presente na vivência nas ruas, muitos jovens que não possuem residência fixa encontram nas drogas uma fuga da realidade. A falta de proteção e auxílio para essas pessoas a colocam em situações catastróficas, onde a falta de atenção básica, negação de direitos e exposição à violência, faz com que o uso de drogas proporcione momentos de prazer, fuga da realidade, além de uma percepção de coragem e agilidade. Neste contexto, facilitar a esses usuários o encontro com profissionais de saúde para conhecimento dos danos que podem aparecer, apresentá-los tratamentos farmacológicos ou não farmacológicos para conseguir sair do vício, seria de total importância⁽⁴⁾.

Além das drogas ilícitas, o uso demasiado de substâncias psicotrópicas cresce de forma assustadora ao longo do tempo. No Brasil, grande parte da população faz uso de drogas seja ela lícita ou ilícita o que compromete direta e indiretamente o bem estar de toda uma população que inclui não apenas os usuários, mas também, as famílias e a sociedade que vive em volta, visto que o aumento da criminalidade, acidentes de trânsito e violência tem ligação direta com esses fatores. Além disso, pesquisas indicam que o uso de drogas pode está diretamente ligado a sintomas de depressão, o que traz ainda mais problemas para o seio familiar⁽⁵⁾.

O estudo do uso abusivo de drogas possibilita entendimento a respeito desses pacientes para assim desenvolver ações preventivas para o usuário de tais substâncias, podendo, com isso, atuar na resolução de problemas de política e saúde públicas, reduzindo a sobrecarga ao sistema de saúde e também a ocupação de leitos. Porém, nota-se negligência a um acompanhamento social tanto de usuários como de ex-usuários, para que estes pacientes possam ter direito e acesso à saúde, bem como, implantação de programas de tratamento, prevenção e educação a respeito das drogas⁽⁶⁾.

É importante destacar que a utilização de drogas não é um fato isolado para o dependente, o fato de ser um usuário pode vir relacionado a muitos outros fatores seja ele familiar, cultural ou até mesmo religioso. A juventude é a classe que mais está sujeita ao consumo de drogas por serem intitulados como grupo mais vulnerável e por esse motivo é de grande importância políticas de educação em saúde a respeito das drogas para compreensão dos jovens a respeito da complexidade deste tema, assim como intervenções de vigilância na sociedade⁽⁷⁾.

Perante todas as dificuldades que os ex-usuários de drogas apresentam sejam elas sociais, socioeconômicas e riscos a saúde nota-se a necessidade de aprofundamento de estudos minuciosos a respeito das consequências que foram trazidas ao estado fisiológico desses pacientes após o uso descontrolado de drogas, além das propostas para recuperação de sua saúde. Com isso, o presente trabalho foi realizado para analisar qualitativa e quantitativamente os parâmetros fisiológicos de ex-usuários de drogas de abuso internados em uma casa de recuperação.

Metodologia

Tratou-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram coletadas 8 amostras usando critério de inclusão e exclusão ex-usuárias em reabilitação que residem na Fazenda Esperança localizada em Garanhuns- PE. O número amostral é baseado no número de indivíduos internos no período da execução do trabalho que foi

agosto de dois mil e dezoito. Foram excluídas da pesquisa aquelas que tinham idade inferior a dezoito anos e que não responderam ao questionário. A coleta de dados deu-se através de uma pesquisa de campo com a realização de um questionário com 8 ex-usuárias de drogas em uma casa de apoio para dependentes químicos. O instrumento avaliativo encontra-se no apêndice A (adaptado de CARLINI et al., 2001; OMS, 2005) previamente adaptado, contendo perguntas de acordo com a área de estudo, no qual, tal questionário auxiliou o levantamento de dados para a construção dos resultados da pesquisa. Para a abordagem quantitativa foram utilizados a soma total dos escores determinadas no questionário presente no apêndice A. Para as demais análises, as médias foram calculadas e após a análise dos dados, estes estão sistematizados em tabelas e gráficos através dos programas Microsoft Excel 2013 e Microsoft Word 2013.

A pesquisa foi executada conforme a resolução Nº 446/12 do Conselho Nacional de Saúde. Obteve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa com o número 2.845.120 em 26 de Agosto de 2018.

Resultados e discussão:

Após realização do questionário e sua análise foram obtidas porcentagens baseadas nas respostas das participantes da pesquisa. Foram entrevistadas onze ex-usuárias de drogas onde três delas não se enquadraram nos critérios de inclusão por serem menor de idade e, portanto foram excluídas da pesquisa. 62,5% das entrevistadas relataram que entraram no mundo das drogas em idades entre 15 e 20 anos, 25% entre 10 e 15 anos e 12% entre 20 e 30 anos.

Para SCHENKER e colaboradores (2005)⁽⁸⁾ A adolescência é o período mais comum que se dá o início do uso de drogas, seja como mera experimentação, ou como consumo ocasional, indevido ou abusivo. Existem diversos fatores que podem levar o jovem a usar drogas. Seja a área que mora, ou a facilidade que essa área dá para os jovens terem

acesso, ou grupo de amigos, ou até mesmo convivência com familiares que fazem uso.

A respeito do período de tempo em que estão sem utilizar drogas as respostas foram relatadas de acordo com o tempo em que estão residindo na fazenda esperança em reabilitação onde 62,5% estão a mais de um mês, 12,5% a menos de uma semana, 12,5% a mais de uma semana e 12,5% a mais de um ano.

No que se refere ao período de tempo que as entrevistadas passaram utilizando drogas foi revelado que 87,5% delas utilizaram as drogas por mais de quatro anos e 12,5% fez uso entre dois e três anos.

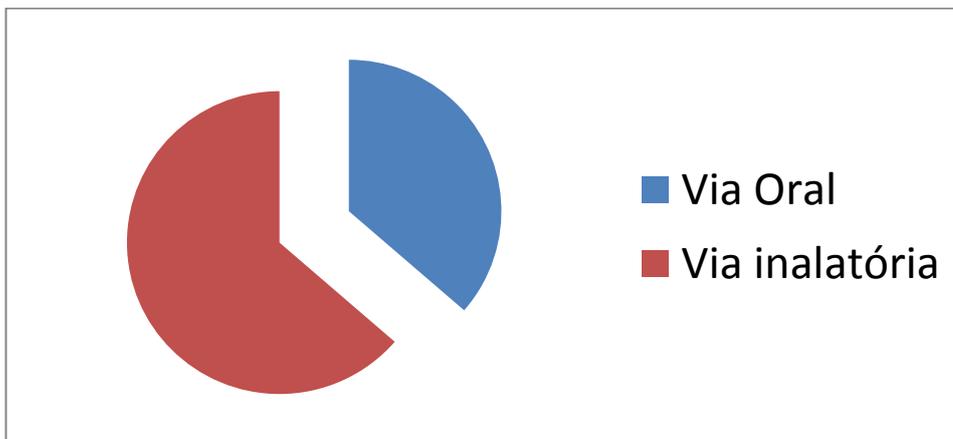
Quanto as drogas as quais já fizeram uso foi relatado que 75% (n=6) fizeram uso de derivados do tabaco, 100% das entrevistadas (n=8) fizeram uso de bebidas alcoólicas, 87,5% (n=7) utilizaram maconha, 75% (n=6) fizeram uso da cocaína, 37,5% (n=3) fizeram uso do ecstasy, 87,5% (n=7) fizeram uso de inalantes, 50% (n=4) usaram hipnóticos e sedativos e 25% (n=2) fizeram uso de alucinógenos.

O álcool causa grandes alterações no SNC (Sistema Nervoso Central) sabe-se que seus efeitos inibitórios sucedem de sua ação antagonista ao receptor NMDA (N-Metil-D-Aspartato) de Glutamato (principal neurotransmissor excitatório) e à potencialização dos receptores GABA (principal neurotransmissor inibitório). Alguns sinais de intoxicação incluem: euforia, flutuações de humor, desinibição social, ataxia leve, nistagmo, disartria, rubor facial, taquicardia e midríase.⁽⁹⁾ O crack é um potente estimulante do SNC com alto potencial de dependência. Apesar de não aparecer muito nos dados estatísticos, o crack é uma das drogas mais consumidas, e grande parte da população já fez uso dela. Merece atenção por causa dos riscos associados ao padrão de uso compulsivo ⁽¹⁰⁾. A cocaína é um alcalóide extraído da folha da *Erythroxylon coca*. Foi usada farmacologicamente por muitos anos, acredita-se que originalmente era utilizada por indígenas sul-americanos que mastigavam as folhas. O primeiro uso medicinal da cocaína na Europa é datado de 1884, como um anestésico local para cirurgia ocular. Quando inalada é absorvida

rapidamente pelos vasos pulmonares e atinge a circulação do cérebro em aproximadamente 6 a 8 segundos, produzindo intensa euforia; tem meia vida plasmática curta em torno de trinta a noventa minutos⁽¹¹⁾. A maconha possui nome científico de *Cannabis sativa*. A principal substância química com princípios alucinógenos presentes na Cannabis é o THC (tetraidrocanabinol), do grupo dos canabinóides, também é identificado o canabidiol (CBD), que não tem efeitos alucinógenos, mas com algumas propriedades terapêuticas. Quanto aos efeitos, o usuário pode apresentar uma euforia leve, com algumas modificações da percepção como: distorções do tempo, e do senso de organização do próprio corpo. Sobre os processos mentais, encontram-se desorganizados, com distúrbios de memória e falta de atenção⁽¹²⁾.

A via de administração mais utilizada foi nasal (pó) onde 87,5% das entrevistas já fizeram uso por essa via e 50% delas já fez uso por via oral.

Grafico 01: Vias de administração para utilização das drogas.



A respeito das formas a qual as entrevistadas foram submetidas para tratar o uso de drogas foram relatados que 100 % delas já procuraram grupos de autoajuda para conseguirem se afastar das drogas, 62,5% já se encontraram em emergências e 25% em consultório particular.

Perante os inúmeros danos que o uso de drogas podem trazer a saúde de seus usuários existem propostas de intervenções que visam reduzir os danos que foram causados ao seu bem estar. Além de transtornos psíquicos, também podem ser apresentados outros problemas

de saúde como intoxicação aguda ou overdose, segundo Alves (2013)⁽¹³⁾ A Política Nacional sobre drogas fala que os usuários devem possuir uma assistência integrada com instituições governamentais e não governamentais para assistência social além de comunidades terapêuticas, grupos de autoajuda, emergência, clínicas especializadas e casas de apoio para que desta forma possa acontecer sua recuperação e ressocialização.

Sobre algumas condições sociais foram expostas situações que possivelmente aconteceram enquanto as entrevistadas estavam utilizando drogas ou causadas pelo hábito de utiliza-las onde foram obtidos os seguintes resultados. 100% das entrevistadas relataram já terem brigado ou agido mal ou feito coisa errada por causa das drogas, bem como sentir-se fisicamente e psicologicamente dependente e também relataram que tentaram diminuir ou parar de usar a droga. 85,5% delas relataram já terem sentido sintomas de abstinência, ou seja, sentiu-se mal por ter parado de usar a droga, as mesmas relataram não conseguir se divertir decorrente do uso das drogas e também notaram mudanças em sua personalidade. 75% relataram que parentes o evitaram e que sentiram necessidade de mais drogas do que estava acostumada para poder sentir o mesmo efeito de antes. E 62,5% delas relataram já terem perdido a consciência ou desmaiado por consequência do uso de drogas.

Segundo RAUP; ADORNO (2011)⁽⁴⁾ é notório que o uso de drogas está muito presente na vivência nas ruas, muitos jovens que não possuem residência fixa encontram nas drogas uma fuga da realidade. A falta de proteção e auxílio para essas pessoas a colocam em situações catastróficas, onde a falta de atenção básica, negação de direitos e exposição à violência, faz com que o uso de drogas proporcione momentos de prazer, fuga da realidade, além de uma percepção de coragem e agilidade.

Sobre a saúde das entrevistadas 100% delas declararam se sentirem nervosas, tensa ou preocupadas. 87,5% apresentam frequentes dores de cabeça, 75% sentem-se cansadas o tempo todo, 62,5% declaram

sentirem sensação desagradáveis no estômago 50% delas afirmam dormir mal e ter má digestão, 37,5 % apresentam tremores e 25% delas apresentam sintomas como falta de apetite, assustam-se com facilidade e possuem dificuldade para pensar com clareza.

Tabela 1. Sintomas relatados pelas entrevistadas.

Sintoma	Porcentagem (100%)
Dores de cabeça.	87,5%
Falta de apetite.	25%
Dorme mal.	50%
Assusta-se com facilidade.	25%
Tem tremores.	37,5 %
Sente-se nervosa, tensa ou preocupada.	100%
Apresenta má digestão.	62,5%
Apresenta dificuldade de pensar com clareza.	25%
Apresenta dificuldade de realizar com satisfação atividades diárias.	0
Sente-se cansada o tempo todo.	75%
Apresenta sensação desagradável no estômago.	62,5%
Cansa com facilidade.	25%

Em relação aos parâmetros fisiológicos uma entrevistada afirmou ter tido alterações no seu nível de glicemia causada pelo uso de drogas e sobre a pressão arterial apenas uma entrevistada relatou ter problemas de hipertensão, porém afirmou não ter relação com as drogas utilizadas. A respeito de sintomas identificados ainda durante o uso de drogas foram afirmados os seguintes sintomas como agitação 75%, sono 87,5%, alucinações 87,5%, diminuição do apetite 87,5% e aumento da frequência cardíaca 87,5%.

Cassol e colaboradores (2012)⁽¹⁴⁾ relata a dependência de drogas como um conjunto de sintomas cognitivos, que envolvem perda de memória, falta de atenção, sintomas comportamentais, psicológicos e fisiológicos que indicam que não há mais controle sobre o uso da substância psicoativa, e um uso continuado mesmo apresentando problemas significativos relacionados à droga.

As drogas possuem múltiplos efeitos. Alguns estudos mostram que as drogas provocam euforia e um estado agradável, mas logo depois vêm as consequências nocivas: depressão, alucinações auditivas e visuais, paranoia, agressividade. O uso desta substância pode levar até degeneração física, que acarreta na morte por ataque cardíaco, coma, hemorragia, entre outras. COTRIM 1991⁽¹⁵⁾ afirma que cada droga tem efeitos próprios, mas podem ser definidas por alguns efeitos gerais como: Alterações do sistema nervoso; Alterações sexuais; Desequilíbrio orgânico; Confusão e desagregação mental. Cada tóxico causa o seu próprio efeito. No entanto, de um modo geral todas as drogas provocam alguns efeitos semelhantes, como os citados anteriormente.

CONCLUSÃO

O presente trabalho mostra que vários fatores podem contribuir para que uma pessoa comece a usar drogas. Seja ele por amizades, ou classe social, como outros problemas. Foi visto também que a idade de começo de uso de droga das mulheres entrevistadas, são muito próximas, maioria com menos de 20 anos, o que pode mostrar imaturidade explicando tal escolha. Foi observado também as mudanças e os efeitos que o corpo sofre com o uso excessivo de tais substâncias. E como as pessoas que fazem uso podem ficar dependentes.

Desta forma faz se necessário estratégias para melhorar a saúde de ex usuários bem como manobras educativas para conscientização de jovens e adultos sobre os males trazidos pelo uso de drogas. É de total importância a presença de profissionais de saúde devidamente capacitados na Atenção Básica para tratamento de pacientes que fizeram

uso de tais substâncias e para direcionar esses pacientes para uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. REIS, L. M; UCHIMURA, T. T; OLIVEIRA, M. L. F. Perfil socioeconômico e demográfico em uma comunidade vulnerável ao uso de drogas de abuso. Acta Paul Enferm.PR,Brasil.2013
2. ELIAS, C.; *et al.* Maconha: História e reflexão diante das problemáticas atuais. XV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS. Ponta Grossa. 2017
3. Siqueira, L. P.; Fabri, A. C. O. C.; Fabri, R. L. Aspectos gerais, farmacológicos e toxicológicos da cocaína e seus efeitos na gestação. Revista Eletrônica de Farmácia Vol. VIII (2), 75 - 87, 2011.
Disponível em <
<https://www.revistas.ufg.br/REF/article/download/14960/9303>> Acesso em: 22 de maio de 2018.
4. RAUP, L. M.; ADORNO, R. C. F. Jovens em situação de rua e usos de crack; um estudo etnográfico em duas cidades. Rev. Bras. Adolescência e Conflitualidade, 2011 (4): 52-67
5. DANTAS, S. F; *et al.* Impacto do uso de drogas na qualidade de vida de usuários: diferença entre os sexos. R. bras. Qual. Vida, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 178-192, abr./jun. 2017.
6. BALLANI, T. S. L; OLIVEIRA, M. L. F. Uso de drogas de abuso e evento sentinela: Construindo uma proposta para avaliação de políticas públicas. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2007 Jul-Set; 16(3): 488-94
7. LIMA, E. H. Educação em saúde e uso de drogas: Um estudo acerca da representação da droga para jovens em cumprimento de medidas educativas. TESE DSC-CPqRR. Belo Horizonte. 2013
8. SCHENKER, M; MINAYO, M. C. S. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. Ciência e Saúde Coletiva.707-717. Rio de Janeiro . 2005

9. HAES, T. M; *et al.* Álcool e sistema nervoso central. Medicina (Ribeirão Preto) 2010;43(2): 153-63. Disponível em <<http://www.fmrp.usp.br/revista>>. Acesso em 25 de maio de 2018
10. RIBEIRO, L. A; SANCHEZ, Z. M.; NAPPO, S. A. Estratégias desenvolvidas por usuários de *crack* para lidar com os riscos decorrentes do consumo da droga. São Paulo. 2010 disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v59n3/a07v59n3.pdf> Acesso em: 25/05/2018
11. GAZONI, F. M.; *et al.* Complicações Cardiovasculares em usuários de cocaína. Relato de Caso. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, Vol. 18 Nº 4, 2006
12. GONTIÉS, B; ARAUJO, L. F. Maconha: uma perspectiva histórica, farmacológica e antropológica. **Revista de humanidades**. V.4 - N.7 Rio Grande do Norte. 2003
13. ALVES, V. S; LIMA, I. M. S.O. Atenção á saúde de usuários de álcool e outras drogas no Brasil: Convergência entre a saúde pública e os direitos humanos. **RDisan**, v. 13, n. 3, p. 9-32. São Paul. 2013
14. CASSOL, P. B; *et al.* Tratamento em um grupo operativo em saúde: percepção dos usuários de álcool e outras drogas. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre (RS) 2012 mar;33(1):132-8.
15. COTRIM, C. B.; ROSEMBERG, F. Os livros didáticos e o ensino para a saúde: o caso das drogas psicotrópicas. **Rev. Saúde públ.** São Paulo. 1991

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO

INSTRUÇÕES PARA RESPONDER O QUESTIONÁRIO*:

Este questionário é a respeito de como você se sente e sobre como você utilizou drogas. Por favor, responda todas as questões e caso não tenha certeza ou não lembre sobre qual resposta dar em uma questão, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Você pode marcar o X no quadrado que corresponde a sua resposta.

Assinale as questões abaixo sobre tempo de uso de drogas

1-	Qual idade você tinha quando usou droga ilícita pela primeira vez?	10-15 Anos	15-20 Anos	20-30 Anos	Acima de 30 Anos
----	--	------------	------------	------------	------------------

2-	Quanto tempo faz que você usou droga pela última vez?	Menos de uma semana	Mais de uma semana	Mais de um mês	Acima de um ano
----	---	---------------------	--------------------	----------------	-----------------

3-	Durante quanto tempo você fez uso de drogas?	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e três anos	Acima de 4 anos
----	--	-----------------	----------------------	------------------------	-----------------

4-	Alguma vez você teve alteração do seu nível de glicose?	SIM	NÃO	Se sim qual valor da alteração?
----	---	-----	-----	---------------------------------

5-	Você tem problema de pressão alta?	SIM	NÃO	Se sim qual o valor da pressão arterial na última vez que verificou?
----	------------------------------------	-----	-----	--

6. Assinale qual ou quais das drogas descritas abaixo você já fez uso:

Derivados do tabaco	
Bebidas alcoólicas	

Maconha	
Cocaína	
Êcstasy	
Inalantes	
Hipnóticos sedativos	
Alucinógenos	
Outras:	

7.Quais as vias de administração que você já usou?

Misturada Via oral	
Pó	
Injetada na Veia	
Outro:	

8.O que você sentiu ao utilizar a droga?

Agitação	
Sono	
Alucinação	
Diminuição do apetite	
Aumento da frequência cardíaca	

9.Quais os tipos de tratamentos você já se submeteu na vida para tratar o uso de drogas?

Nenhum	
Hospital/Emergência	
Consultório Particular	
Grupo de Auto Ajuda	
Outros	

10.Qual (is) das situações abaixo aconteceram com você enquanto estava utilizando drogas ou por causa do hábito de utilizar drogas?

Brigou, agiu mal ou fez coisas erradas	
Sentiu-se fisicamente e psicologicamente dependente	
Algum parente o evitou	
Sentiu que necessitava de mais drogas do que estava acostumado para poder sentir o mesmo efeito de antes	
Teve sintomas de abstinência, ou seja, sentiu-se mal por ter parado de usar a droga	
Perdeu a consciência ou desmaiou	
Não conseguiu se divertir	
Notou mudança na sua personalidade	
Tentou diminuir ou parar de usar a droga	

Responda as seguintes perguntas a respeito de sua saúde:

Tem dores de cabeça?	Sim	Não
Tem falta de apetite?	Sim	Não
Dorme mal?	Sim	Não
Assusta-se com facilidade?	Sim	Não
Tem tremores?	Sim	Não
Sente-se nervosa, tensa ou preocupada?	Sim	Não
Tem má digestão?	Sim	Não
Tem dificuldade de pensar com clareza?	Sim	Não
Tem dificuldade de realizar com satisfação atividades diárias?	Sim	Não
Sente-se cansada o tempo todo?	Sim	Não

Tem sensação desagradável no estômago?	Sim	Não
Você se cansa com facilidade?	Sim	Não

*Adaptado: CARLINI et al., 2001; OMS,2005